

TÍTULO: PLANTAS COM POTENCIAL TERAPÊUTICO: ELO INTEGRADOR NA PROMOÇÃO DA SAÚDE.

AUTOR: Maria da Salete Horácio da Silva.

INTRODUÇÃO

A utilização de plantas com potencial terapêutico com a finalidade de promover, manter e recuperar a saúde é um dos costumes, cuja explicação se compreende com a própria história do homem. As plantas com potencial terapêutico, são empregadas para diminuir os males sofridos pela população devido as várias impossibilidade que dificultam o acesso dessa maioria ao sistema oficial de saúde. Os mais de um bilhão de dólares anuais que mundialmente são transacionados em lucros, especiarias e plantas medicinais, testemunham a importância desses produtos para a humanidade. As expectativas exageradas criada em torno da grande industria, os efeitos indesejados e prejuízos causados, tanto pelo uso correto como abusivo de medicamentos, a redução de custos no atendimento primário à saúde e a preparação de profissionais na área, tem possibilitado o interesse de trabalho com esta terapia.

Exposta tal importância, elaborou- projeto de Extensão – Evitando a doença promovendo a saúde através de alternativas alimentares e plantas medicinais na comunidade do Castelo Branco/João Pessoa/Pb, utilizando fitoterápico num elo integrador na promoção da saúde , envolvendo alunos dos cursos de Enfermagem, Medicina, Odontologia, Nutrição. Essa experiência vem possibilitando aos discentes o relacionamento com a natureza, com os outros homens e consigo mesmo, através de mediação onde essas relações ganham efetividade.

Entendemos que a prática produtiva dos homens não de dá só com trabalho individual mas, necessita de um sujeito coletivo efetivada, em sociedade.

Nesse sentido, a equipe age superando as idiossincrasias de seus projetos particulares de existência de suas características pessoais. Daí, a relevância das plantas com potencial terapêutico como elo integrador na promoção na saúde, esta entendida aqui, como busca da mudança na vida acadêmica universitária e melhor qualidade de vida da comunidade.

2. OBJETIVO

Este trabalho tem como objetivo Implantar um Programa de Plantas com Potencial terapêutico e Alternativas alimentares articulado com o Centro de Defesa do Saber Popular em Saúde (CEDESPS), que integre o ensino, a pesquisa e a extensão, favorecendo as atividades práticas da disciplina FITOTERAPIA.

3. METODOLOGIA

Em termos metodológicos optamos pelo método participativo tendo como considerando os seguintes momentos:

Encontros semanais com alunos dos diversos cursos para sistematização das ações teóricas e práticas de acordo com as necessidades apresentadas pela comunidade;

Realizado estudo etnobotânico, farmacológico, fitoquímico, uso tradicional das plantas utilizadas, com base nos estudos de (MATTOS, 1994; DINIZ et al, 1998; SILVA, 2002; OLIVEIRA e SILVA, 1994);

Atendimentos e visitas a comunidade a cada 8 dias de maneira que todos os alunos participam ativamente do trabalho como um todo e concomitantemente sua área específica;

Com crianças e adultos foram realizadas palestras abordando temas: 1. Cuidados especiais, identificação, forma de uso das plantas já utilizadas pela comunidade; 2. Plantas que atuam no trato respiratório, trato digestivo, trato urinário e problemas dermatológico; 3. Auto-cuidado de higiene pessoal, prevenção da cárie dental com o uso do juá (*Zizyphus joazeiro*, Martins);

Reuniões sistemáticas e visitas domiciliares abordando a questão da hipertensão arterial utilizando a Imbaúba (*Cecropia palmata* Weilld);

Feira Educativa de Saúde com palestra, distribuição de material educativo sobre DSTS; AIDS; Peça Teatral sobre os problemas de saúde da comunidade;

Exposição de Plantas Tóxicas com esclarecimento sobre as medidas de segurança e prevenção no manuseio de plantas; Visitas domiciliares com orientação as gestantes sobre a importância do aleitamento materno e plantas alimentícias;

Acompanhamento sistemático de todas as pessoas que fizeram uso de plantas com potencial terapêutico avaliando riscos e benefícios.

4. RESULTADOS

QUADRO I – Plantas com potencial terapêutico utilizadas nas práticas culturais da comunidade

NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR	PARTE USADA	PRÁTICAS CULTURAIS	ATIVIDADE COMPROVADA	FORMA DE USO/DOSAGEM	OBSERVAÇÃO
<i>Mentha x villosa</i> Huds.	Hortelã da folha miúda	Folha	Estômago, gases, diarreia de sangue, corrimento	Amebecida, giardicida, tricohomocida	Suco. 1 colher de chá 2x ao dia durante 15 dias	Acompanhamento sistemático
<i>Plectranthusamboinicus</i> Lour	Hortelã da folha grande	Folha	Tosse, inflamação da boca, corrimento	Demulcente, antimicrobiano	Lambedor, xarope. Adulto: 1 colher de sobremesa 3 x ao dia; Criança: 1 colher de chá 3 x ao dia	Acompanhamento sistemático
<i>Acanthospermum hispidum</i> DC.	Espinho de cigano	Raiz	Asma, tosse, bronquite	Broncodilatador	Lambedor, xarope. Adulto: 1 colher de sobremesa 3 x ao dia; Criança: 1 colher de chá 3 x ao dia	Acompanhamento sistemático
<i>Justicia pectoralis var. stenophylla</i> Leon.	Chambá	Folha	Tosse, asma, bronquite, chiado no peito	Antiinflamatória, Broncodilatador	Lambedor, xarope. Adulto: 1 colher de sobremesa 3 x ao dia; Criança: 1 colher de chá 3 x ao dia	Acompanhamento sistemático
<i>Anacardium occidentale</i> L	Cajueiro	Pseudo fruto (caju) Acajumem bran	Gripe, inflamação, ferimento, queimadura Ferida crônica	Cicatrizante Antiinflamatória, Cicatrizante	Suco. 2 caju em 200ml de água Uso tópico da Acajumembrana	Acompanhamento sistemático
<i>Mormodica charania</i> L.	Melão de São Caetano	Folha	Escabiose (Coceira), Pedículo (Piolho)	Larvicida para ancylostomídeos no solo, pediculose	Sumo	Acompanhamento sistemático
<i>Ipomoea asarifolia</i> Roem et Schult.	Salsa do rio	Folha	Escabiose (Coceira)	Ação contra fungos e bactérias	Sumo	Acompanhamento sistemático
<i>Zizyphus joazeiro</i> Mart.	Juazeiro	Casca	Coceira (Escabiose), Seborréia,	Detergente natural, anticárie	Maceração	Acompanhamento sistemático

			Caspa, Cárie dentária, Tunga penetrans (Bicho de pé), Pedículo			
<i>Cecropia sp.</i>	Imbaúba, Torém, Árvores da preguiça	Raiz, casca, folha	Pressão arterial, Problema de coluna	Anti-hipertensivo	Maceração, Decocto	Acompanhamento sistemático
<i>Costus sp.</i>	Cana –de-macaco	Folha	Cálculo renal, Retenção de urina	Em estudo	Infuso, suco	Acompanhamento sistemático

QUADRO II – Plantas com potencial terapêutico utilizada na dieta da gestante e criança

NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR	PARTE USADA	PRÁTICAS CULTURAIS	INDICAÇÃO SEGUNDO ESTUDO	FORMA DE USO	OBSERVAÇÃO
<i>Genipa americana L</i>	Genipapo	Polpa do fruto	Tônico, anemia	Anemia	Suco, doce	Acompanhamento sistemático
<i>Ananas sativum L.</i>	Abacaxi	Polpa do fruto	Tosse	Proteolítica, mucolítica	Lambedor,	Acompanhamento sistemático
<i>Malpighia glabra L.</i>	Acerola	Polpa do fruto	Gripe	Antiescorbútica, anti-radical-livre	Suco	Acompanhamento sistemático
<i>Anacardium occidentale L</i>	Caju (Pseudofruto)	Polpa do Pseudofruto	Fraqueza	Fonte de vitamina C	Suco, doce	Acompanhamento sistemático

QUADRO III – Relação de Plantas Tóxicas conhecidas pela comunidade

NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR	Parte Tóxica	Conduta em caso de acidente	ENCAMINHAMENTO
<i>Dieffenbachia picta Schott</i>	COMIGO-NINGUÉM-PODE	Toda as partes da planta	Noções de primeiros socorros	Procurar o pronto atendimento no CEATOX/HU
<i>Nerium oleando L.</i>	ESPIRRADEIRA	Todas as partes da planta	Noções de primeiros socorros	Procurar o pronto atendimento no CEATOX/HU
<i>Ricinus communis L.</i>	MAMONA	sementes	Noções de primeiros socorros	Procurar o pronto atendimento no CEATOX/HU
<i>Manihot utilíssima Pol</i>	MANDIOCA-BRAVA	Raiz e folha	Noções de primeiros socorros	Procurar o pronto atendimento no CEATOX/HU

<i>Euphorbia tirucalli</i> L.	AVELÓS	Todas as partes da planta	Noções de primeiros socorros	Procurar o pronto atendimento no CEATOX/HU
<i>Euphorbiaceae pulcherrima</i> Willd	BICO -DE - PAPAGAIO	Todas as partes da planta	Noções de primeiros socorros	Procurar o pronto atendimento no CEATOX/HU
<i>Thevetea puruviana</i> Schum	CHAPÉU-DE-NAPOLEÃO	Todas as partes da planta	Noções de primeiros socorros	Procurar o pronto atendimento no CEATOX/HU
<i>Zantedeschia aethiopica</i> Spreng	COPO –DE-LEITE	Todas as partes da planta	Noções de primeiros socorros	Procurar o pronto atendimento no CEATOX/HU
<i>Jatropha curcas</i> L.	PINHÃO ROXO	Folha e fruto	Noções de primeiros socorros	Procurar o pronto atendimento no CEATOX/HU

CONCLUSÃO

Consideramos que o estudo ora realizado no âmbito da fitoterapia numa perspectiva de promoção da saúde, sinalizou para os discentes no processo ensino-pesquisa-extensão, a capacidade de **aprender a transpor saberes** para a vida individual e da comunidade.

A equipe envolvida nesse estudo, apontou que as atividades práticas da disciplina FITOTERAPIA. integra alunos e comunidades, num eixo - plantas como opção terapêutica, mudança qualitativa na vida acadêmica. A convivência vai gerando no aluno uma dimensão de compromisso social.

Nesse trabalho pode se apontar que, através das plantas com potencial terapêutico elo integrador na promoção da saúde e educação é possível reunir alunos e profissionais em torno de uma terapia opcional onde o meio acadêmico, o técnico, convivem com uma área de pesquisa inesgotável e comunidade, tendo o retorno das informações científicas e uma qualidade de vida melhor.

A fitoterapia como um elo integrador na promoção da saúde e educação, possibilita as discentes formas de se relacionar com as plantas, as quais, vai desde, dar-lhes o direito de nascer, crescer, reproduzir-se até contribuição da permanência de vida do planeta e conseqüentemente da espécie humana. Estas

formas de relacionamento com a natureza está presente no aluno quando respeita a cultura da comunidade arraigada a natureza, nesse sentido chamaremos de cidadãos ecológicos que trazem consigo paz e solidariedade, preocupados com o aqui-agora, a educação, a saúde e melhoria de qualidade de vida para todos.

REFERÊNCIAS

DINIZ, M. F. F. M. *et al.* (Org). Classificação dos produtos naturais. In: BARBOSA, J. M. F. **Taninos**. 2. ed. João Pessoa: UFPB/CCS, 1988.

_____. **Memento fitoterápico: as plantas como alternativa terapêutica: conhecimentos populares e científicos.** João Pessoa: UFPB, 1997.

MATOS, F.J.A. **Farmácias Vivas; sistema de utilização de plantas medicinais** .Projeto para pequenas comunidades. 3ed. Fortaleza: UFC.

_____ **O Formulário Fitoterápico do Professor Dias Rocha**.2. ed. Fortaleza: UFC, 1997.

OLIVEIRA, R. A. G. e Da Silva, M.S.H. **Plantas Mediciniais na Atenção Primária à Saúde-Série Extensão.** João Pessoa: ed.Universitária.1994.

SEVERINO, J. A. **O Uno e Múltiplo: o sentido antropológico do Interdisciplinar.** In: JANTSCH, A.P. & BIANCHETTI(orgs). **Interdisciplinaridade: para além da filosofia do sujeito.** Petrópolis, RJ. Vozes. 1995.

SILVA, M.S.H. da. **Acajumembrana no cuidado cultural em feridas.** Fortaleza. 2002.F.106. Tese (Doutorado em Enfermagem) Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Ceará.